

## **PROJETO DE LEI Nº, DE 2017**

(Da Sra. Rosinha da Adefal)

Declara DR. ENÉAS FERREIRA CARNEIRO  
o patrono da Eletrocardiografia no Brasil.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica declarado o Patrono da Eletrocardiografia no Brasil o ilustre médico Dr. Enéas Ferreira Carneiro.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Tal iniciativa foi apresentada pelo ex-deputado Federal Dr Talmir Rodrigues PV/SP, médico do estado de São Paulo, sendo o então PL 2274/2007 aprovado por essa Casa e infelizmente arquivado no Senado Federal.

O deputado Enéas Ferreira Carneiro– o Doutor Enéas – foi um exemplo de médico, parlamentar e cidadão brasileiro que, vencendo todas as barreiras geográficas, sociais e econômicas, constituiu uma referência no campo profissional da medicina.

Nascido no dia 5 de novembro de 1938, em Rio Branco, no Estado do Acre, filho de um barbeiro e de uma dona de casa, órfão de pai aos 9 anos mudou-se para Belém do Pará, onde se destacou no curso primário como prodígio, sempre foi o melhor aluno em todas as séries até a

Universidade.

Em 1958, mudou-se para o Rio de Janeiro prestou concurso para a Escola de Sargentos do Exército, no qual foi aprovado em primeiro lugar. Graduou-se terceiro-sargento auxiliar de anestesia quando concluiu o curso, também com a primeira colocação. Em fevereiro de 1960, prestou exame vestibular para a Faculdade Fluminense de Medicina e, em fevereiro de 1962, para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, formando-se em Medicina na primeira e em Ciências Exatas, Matemática e Física na segunda.

Consagrou-se um dos maiores especialistas e professor de Cardiologia. Professor de medicina por 40 anos, em especial no famoso curso de Eletrocardiografia, pelo qual passaram quase 30 mil médicos/alunos.

O seu livro *O Eletrocardiograma* é considerado um *best-seller* no assunto, com 622 páginas e diversas edições, sendo adotado em inúmeras universidades de medicina pelo país.

Foi médico da rede oficial , sendo reconhecido por todos pela competência, dedicação e seriedade.

Nos deixou em 6 de maio de 2007 vítima de leucemia mieloide aguda aos 68 anos.

Sua trajetória no âmbito da política passou pela criação do Partido da Reedificação da Ordem Nacional (PRONA), pelo qual candidatou-se três vezes à Presidência da República e foi eleito com expressiva votação, por duas vezes, Deputado Federal, sendo até hoje o Deputado Federal com maior votação.

Foi presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro e a sua contribuição para a Cardiologia, em especial para a Eletrocardiografia, justifica plenamente a homenagem que lhe é prestada por meio desta proposição.

São estas as fundadas razões que seguramente haverão de assegurar o apoio dos ilustres Pares para a aprovação do presente projeto de lei que homenageará um dos seus mais ilustres parlamentares brasileiros.

Sala das Sessões, em      de      2017.

**Deputada ROSINHA DA ADEFAL  
AVANTE/AL**